

# Ureteropieloplastia desmembrada

## – Avaliação de resultados

Eufrásio P, Parada B, Dinis H, Figueiredo A, Mota A

Serviço de Urologia e Transplantação Renal  
Hospitais da Universidade de Coimbra – Portugal

**Objectivos:** Avaliar os resultados da ureteropieloplastia convencional.

**Doentes e Métodos:** Analisámos retrospectivamente 28 doentes com síndrome da JUP submetidos a correcção cirúrgica entre Abril de 1997 e Dezembro de 2005 por ureteropieloplastia desmembrada no Serviço de Urologia e Transplantação Renal dos HUC. Todos os doentes apresentaram diagnóstico clínico e funcional de obstrução da junção ureteropielíca. Analisámos as características demográficas, a clínica de apresentação, os achados imagiológicos, o tempo de internamento e a evolução.

**Resultados:** A idade média dos 20 homens e 8 mulheres foi de  $34,25 \pm 13,97$  anos na data da cirurgia. A presença de dor encontrou-se inicialmente em 70,3% dos doentes, em 14,8% a clínica de apresentação foi

uma infecção urinária, enquanto que noutros 11,1% correspondeu a um achado imagiológico incidental. Todos os doentes apresentaram estudo funcional que comprovava obstrução. A maioria revelou a presença de uma artéria polar inferior (90,0%). A técnica cirúrgica utilizada foi a ureteropieloplastia desmembrada de Hynes-Anderson. A média de internamento foi de  $4,37 \pm 1,33$  dias. A evolução foi favorável na maior parte dos doentes; em 84,2% dos doentes houve melhoria clínica ou cura clínica e funcional, tendo-se verificado recidiva do aperto em 5,3% dos casos. Houve complicações no período peri e pós-operatório em apenas 1 doente.

**Conclusões:** A ureteropieloplastia desmembrada é um procedimento eficaz e seguro no tratamento da obstrução da JUP, com boas taxas de melhoria clínica e de cura.